

721

Página AGRÁRIA

Boletim Semanal da Secretaria Agrária Nacional do PT - 09 a 15 de agosto de 1997 - Ano 1 - Nº 17

Editorial

Migração é maior que a reforma de FHC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de divulgar os dados preliminares do censo de 1996, feito por amostragem. Pelo levantamento, o Brasil conta hoje com uma população de 157 milhões de habitantes. Houve um crescimento da ordem de 11 milhões de pessoas entre 1991 e 1996, sendo que 1,8 milhões migraram do campo para a cidade no mesmo período. Esta migração corresponde a 350 mil famílias, número 35% maior que o da meta de assentamento do governo FHC nos seus quatro anos de mandato.

Este dado revela bem a insensibilidade do governo para com a questão agrária. Com a falta de incentivo para permanecer no campo, os jovens, sobretudo, acabam migrando para os grandes centros urbanos. Sem a qualificação profissional adequada para disputar um posto de trabalho, o seu destino, quase sempre, é o do subemprego e, não raro, o da delinqüência. Fora de seu meio e entregue à própria sorte, o jovem acaba sendo ganho pela indústria do narcotráfico e da marginalidade, que mais prosperam na periferia das grandes cidades.

O que surpreende neste país, entretanto, é o pouco caso que o governo vem dando à Reforma Agrária. As cifras do Incra indicam a existência de 160 milhões de hectares de terras ociosas e uma forte disposição de milhões de trabalhadores sem-terra de se manterem no campo em busca de sua realização econômica e social. Todos os estudos já realizados nesta área provam que o assentamento e a assistência completa a uma família instalada num projeto de Reforma Agrária, até a sua emancipação, demandam entre 15 mil e 30 mil reais. Assentar 350 mil famílias custaria aos cofres do governo, no máximo, cerca de 1 bilhão de reais.

Enquanto o governo pouco se preocupa com os destinos dessa população que migrou para as grandes cidades nos últimos cinco anos, os banqueiros receberam, em apenas um ano, mais de 20 bilhões de reais para fortalecerem seus bancos. Apesar de terem recebido um incentivo dessa envergadura, eles não geraram um único emprego a mais em seus bancos, nesse período. Pelo contrário, houve até uma redução de postos de trabalho no setor bancário, em decorrência das fusões e da maior exploração dos bancários, tudo em nome da política neoliberal de Fernando Henrique Cardoso. O cinismo tem prevalecido no discurso do governo à sociedade brasileira. Os cinco dedos de sua campanha à Presidência apontavam para os principais reclamos da população: educação, saúde, emprego, segurança e reforma agrária. Mas, apesar de estar chegando ao fim de seu mandato, até agora o governo só tem negociado a sua continuidade no controle da nação, junto com os seus sócios no Congresso Nacional.

Jair Borim
Secretaria Agrária Nacional

Plínio de Arruda Sampaio
Secretário Agrário Nacional do PT



Secretaria Agrária

PT alerta sobre contribuição sindical

O Partido dos Trabalhadores, através de sua Secretaria Agrária e do Núcleo Agrário da Bancada Federal, alerta os sindicatos de trabalhadores rurais sobre a ofensiva criminoso da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) em torno do recolhimento indevido da contribuição sindical dos trabalhadores rurais. A orientação sugerida é para que não paguem a contribuição e sim a guia da Contag, que vale como quitação desta contribuição imposta pela Constituição Federal.

Parabéns ao PT gaúcho

A Secretaria Agrária do RS está de parabéns. Seu empenho na realização das atividades paralelas ao Foro de São Paulo, realizado no início do mês, em Porto Alegre, garantiu o sucesso das atividades sobre a reforma agrária. A Secretaria gaúcha, em conjunto com a SAN, foi responsável pelos eventos relativos à reforma agrária. Sem o engajamento da militância petista (mobilizada pela SAE/RS), do MST, da CUT e da liderança da bancada do PT/RS não teríamos alcançado nossos objetivos: potencializar a luta pela reforma agrária e articulá-la em nível internacional.

Três Anos de Corumbiara

Em 8 de agosto de 1995, nove trabalhadores rurais sem terras eram massacrados em Corumbiara, estado de Rondônia. Entre eles a menina Vanessa, de nove anos. Completa-se três anos, e ninguém foi punido. O processo que indiciou vários policiais continua parado na Secretaria de Segurança Pública. O Estado, maior implicado no massacre, não tem o menor interesse que o processo ande. Com isso, a impunidade continua e os 500 sem-terra que sofreram a barbárie da Polícia Militar estão jogados em um pedaço de terra, chamado por alguns de assentamento. Eles esperam assistência técnica, crédito e, principalmente, a condenação dos responsáveis pelo massacre.

Corumbiara II

A Secretaria Agrária Nacional orienta todos os companheiros a lembrarem desta data, enviando mensagens de solidariedade aos sem-terra de Corumbiara e protestando junto ao Ministro da Justiça e à Secretaria de Segurança Pública de Rondônia contra a impunidade. 1) Ministro da Justiça, Exmo. Sr. Íris Rezende, Fax nº (061) 224.0954; 2) Secretaria de Segurança Pública de RO Fax: (069) 224.2715 3) Para solidariedade às famílias: PT de Rondônia, Fax: (069) 224.5926.

Corumbiara III

Sábado, 9 de agosto, acontece em Corumbiara um ato em homenagem às vítimas do massacre dos sem-terra, ocorrido três anos atrás. Será fincada no local uma pedra fundamental, para marcar na memória das gerações futuras a tragédia que sensibilizou a opinião pública nacional e internacional para o problema dos sem-terra do Brasil. O presidente do PT de Rondônia, companheiro Eduardo Valverde, acompanhado da Executiva estadual do PT estará participando do ato.

Corumbiara IV

Dois dos responsáveis pelas mortes em Corumbiara, denunciados pelo Ministério Público, no último 21 de abril, além de ainda estarem impunes, foram promovidos: o 1º tenente (na época do massacre) José Rubens Taborda agora é capitão e o 2º tenente Mauro Ronaldo Flores Corrêa passou a 1º tenente.

PT em novo endereço

A Direção Nacional do PT e, conseqüentemente, a Secretaria Agrária Nacional estão de casa nova. O endereço é: Rua Silveira Martins, 132, Centro, São Paulo – SP, CEP 01019-000, Fone (provisório) 011-604.6200 ramal 1371 e 1372, Fax 011- 604.6200 ramal 1337.

Revista da SAN

A revista *Espaço Rural e Políticas Públicas*, produzida e editada pela Secretaria Agrária Nacional, está à disposição de todos os interessados. Nela, se discutem experiências de economia rural em administrações municipais. São ensaios de vários especialistas e relatos de algumas experiências do Modo Petista de Governar. O preço unitário é de cinco reais e o pacote acima de dez revistas custa três reais cada exemplar.



Movimentos Sociais

FBI e FHC

O Ministério da Justiça do Brasil assinou protocolo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, que permite ao FBI abrir escritório no Rio de Janeiro. Deverão ser enviados 52 agentes americanos, entre eles cinco agentes de informações do Pentágono. Outros cinco vêm especialmente para acompanhar as privatizações de FHC. Está oficializada a subserviência do governo FHC aos interesses dos EUA.

Cédula da Terra

Desobedecendo orientação da direção da Contag, o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Minas Gerais teve a infeliz iniciativa de marcar presença no ato de assinatura do convênio celebrado entre o Banco Mundial, Governo Federal e do Estado de Minas Gerais, cancelando o Programa Cédula da Terra.

Cédula da Terra II

O novo Programa, que institui a sistemática de compra e venda da terra em substituição à desapropriação do latifúndio, é um novo instrumento totalmente nefasto para a reforma agrária. Ele será implantado inicialmente em cinco estados do Nordeste.

Remanescentes de quilombos

No último dia 18 de julho, o governo do Pará instituiu, através do Decreto Estadual nº 2.246, o Grupo de Trabalho destinado a promover estudos e apresentar propostas visando a regularização das terras ocupadas pelas comunidades remanescentes de quilombos, bem como a preservação sócio-econômica, cultural e ambiental desta população.

Quilombos II

Com esse Decreto, espera-se agilizar o processo de regularização das áreas quilombolas existentes em terras devolutas do Estado, e ainda que se institucionalize um compromisso do governo do Pará com uma assistência específica para esta população, no que diz respeito às atividades agrícolas e de extrativismo, bem como educação e saúde.

O Ronco da Fome

Os sem terras da fazenda Mestiço, em Itaquiraí (MS), abateram 43 bois que servirão de alimento para as 2163 famílias ali acampadas. Os trabalhadores tomaram esta decisão em virtude do não cumprimento do acordo feito com o governo e com o Incra, que prometeram resolver o problema de alimentação dos sem terras. O Incra, inclusive está de posse das 2163 cestas básicas a vários dias e não quer liberar o alimento.

Encontro da Juventude do MST em MS

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Mato Grosso do Sul estará realizando, entre os dias 9 e 12 de agosto, o 1º Encontro Estadual da Juventude do MST, que acontecerá no Ginásio de Esportes "Moreninho" da UFMS. O encontro que discutirá, entre outros temas, o assentamento para jovens e a sexualidade, espera reunir cerca de 500 jovens. São esperadas caravanas do Pontal do Paranapanema (SP) e Mato Grosso.

Solidariedade a João Pedro

Sebastião Salgado abriu, na noite do último dia 6 de agosto, em Belo Horizonte, durante as atividades de comemoração dos cem anos da cidade, o manifesto "Somos Todos João Pedro" lançado pelo Comitê de Solidariedade ao MST, em apoio ao líder dos sem-terra João Pedro Stédile.

Solidariedade II

O manifesto diz que "As forças do conservadorismo mais uma vez investem contra os defensores da democracia e da justiça social. Desta vez o alvo é João Pedro Stédile. (...) Querem condená-lo na tentativa de arrefecer as mobilizações dos camponeses pobres do Brasil. Seu crime: suas opiniões em defesa dos excluídos e de um mundo mais digno de se viver. (...) Identificados com a emancipação do povo brasileiro, fazemos nossas as palavras de João Pedro e assinamos em baixo: "Ocupem os terrenos baldios que estão lá só para especulação imobiliária. Se organizem e pressionem; façam manifestações na frente da Fiesp, na frente das fábricas que estão fechando pela política econômica do Governo. E se tiver fome, façam manifestações na frente dos supermercados". Os interessados em aderir ao manifesto devem entrar em contato com o comitê, pelo telefone (031) 222-3879 ou pelo endereço: Rua Tupinambás, 179, sala 192 - Belo Horizonte - MG.



Núcleo Agrário

Arrecadação do ITR em baixa

O PT tentou alertar a opinião pública sobre o engodo que representava a nova lei do ITR, anunciada pelo governo como o “início do fim das sesmarias no Brasil”. A previsão de arrecadação do ITR continua inferior a do exercício de 1996, com a lei antiga (em torno de R\$ 166 milhões). Repetindo procedimento já bastante conhecido, o governo adiou o prazo de declaração do ITR/97 de julho para setembro. É a velha fórmula: começa com a prorrogação e acaba com a sonegação.

A farsa do Pronaf

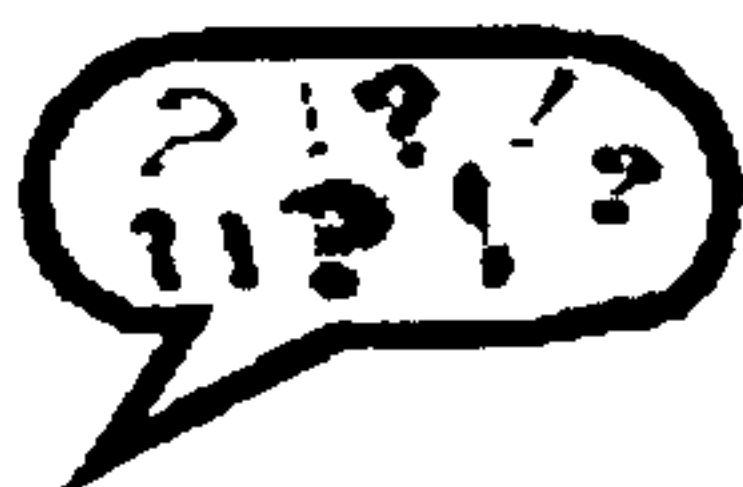
As últimas medidas do governo em relação ao Pronaf demonstram que este programa vem se constituindo na maior fraude e farsa da recente história das políticas públicas do Brasil. Além das já conhecidas distorções existentes no programa, o governo acaba de anunciar a redução dos recursos do Pronaf para a safra 97/98 – de R\$ 1,65 bilhões para 1,5 bi) – e, simultaneamente, ampliou os seus benefícios.

Pronaf II

Por pressão das agroindústrias, foram incluídas a avicultura e a pesca artesanal. Neste caso, o governo considera como pescador artesanal aquele que tenha até dois empregados com carteira assinada. Resultado: dinheiro caro e em menor volume e exclusão do público que deveria ser o alvo do programa.

Pls no Página

Apresentamos o Projeto de Lei nº 2.810/97, de autoria do deputado José Pimentel (PT/CE). O PL fixa o dia 1º de maio de cada ano como a data-limite de reajuste dos benefícios pagos pela Previdência. Ele atende importante reivindicação dos trabalhadores em geral, mas ainda não foi apreciado por nenhuma comissão.



Você sabia que...

...em relação ao ano de 1994 a redução na venda interna de máquinas agrícolas em 1996, foi de 70% — 13.890 unidades contra 46.215 — (*A Agricultura no “real” e as medidas para a safra 1997/98*).

...de janeiro a abril deste ano, as vendas internas apresentam uma recuperação de 30% em relação ao mesmo período em 1996, por conta dos estímulos aos produtos de exportação. Mas relativamente a igual período de 1995 os resultados da venda interna de máquinas, em 1997, são 60% inferiores (idem).

Expediente - Página Agrária é uma publicação semanal da Secretaria Agrária Nacional do PT.
Secretário Agrário Nacional: Plínio de Arruda Sampaio. **Editor:** Rogério Sottili. **Redação:** Roseli Oliveira e Cecília Figueiredo. **Projeto Gráfico:** Eduardo Leão e Itamar Garcez. **Ilustração:** Hércules Santos. **Colaboradores:** Gérson Teixeira, Rolf Hackbart, Eduardo Leão, Jair Borim, Neuri Rosseto, Mariângela Araújo.

O **Página Agrária** é editado todas as sextas-feiras e está disponível no PTNet a partir das 18 horas. O envio de notas e sugestões deve ser providenciado até as quartas-feiras para esta Secretaria pelos fones (011) 604-6200 Ramal 1371 ou pelo fax (011) 604-6200 R.1337 a/c de Roseli.



● Linha Aberta ● Informes ● Hot links
● Chat PT ● Parlamentares do PT ● Executiva do PT
● Textos PT ● Documentos do PT ● Mural do PT

PTNet
Copyright © Partido dos Trabalhadores. All rights reserved.
webmaster@pt.org.br